



TÍTULO: Sujeitos com Deficiência Intelectual apresentam formas de pensar diferentes das estabelecidas pela escola

Autoria: **Roseane Paulo da Cunha e Maristela Rossato**

Palavras-chave: Deficiência Intelectual, Inclusão, Aprendizagem, Sujeito e Subjetividade

Resumo O presente trabalho tem como objetivo analisar como os sujeitos com deficiência intelectual apresentam formas de aprender e pensar diferenciadas das encontradas no cotidiano escolar. Neste contexto pretende-se ampliar as discussões acerca das práticas estabelecidas nas instituições de ensino de Brasília que atendem estudantes com deficiência intelectual que apesar de seu caráter inclusivo continuam enfatizando a aquisição da aprendizagem de conteúdos acadêmicos e privilegiando somente esse aspecto da formação educacional. Busca-se refletir sobre o lugar dos alunos com deficiência intelectual no cenário escolar, pois observa-se que o reconhecimento dos sujeitos são esvaziados em função da ênfase dada aos aspectos cognitivos. A deficiência intelectual desses indivíduos assume neste cenário um caráter restritivo e totalmente desvinculada da construção história dos mesmos. Esta produção acadêmica, apresentada em forma de resumo é resultado da reflexão sobre a prática pedagógica das proponentes, que atuando entre alunos com este perfil veem o quanto é difícil a superação de alguns paradigmas colocados no contexto escolar, apesar de toda literatura encontrada que discute o tema da inclusão. Neste sentido, recorre-se a fundamentação na teoria da subjetividade de González Rey que trabalha na perspectiva de recuperar o caráter dialético e complexo do sujeito e na sua produção de sentido; nas reflexões a respeito dos processos de inclusão escolar dos estudantes com deficiência intelectual de Mantoan e Pietro (2006) e na superação das dificuldades de aprendizagem de Rossato e Martinez (2011). Os pressupostos metodológicos estão fundamentados na epistemologia qualitativa de González Rey (2005), na produção da informações, trabalhou-se com estudo de caso por meio da observação de prática pedagógica, análise documental e instrumento de indução oral. A partir do que foi produzido até o momento, é possível concluir que os estudantes com deficiência intelectual produzem sentidos subjetivos sobre sua aprendizagem escolar, podendo mobilizá-la ou limitá-la a depender das produções simbólico-emocionais.

Contato: roseane.p.cunha@bol.com.br; stelarossato@hotmail.com